



## Grupo de Estudo de Desempenho Ambiental de Sistemas Elétricos-GMA

### Além da legislação: Coleta Seletiva Solidária como experiência de interação social

VANESSA PEREIRA CROGE(1);  
COPEL(1);

#### RESUMO

Este informe mostra como a Coleta Seletiva Solidária, programa corporativo que depreende de uma exigência legal, pode ser ampliado de modo a fomentar a interação social, o relacionamento com públicos de interesse e o fortalecimento da responsabilidade social empresarial. Por meio de experiências de diálogo e aproximação que extrapolam as exigências legais, tal propósito se demonstra possível, apesar dos obstáculos que geralmente encontram as empresas ao executar programas similares, em função da desorganização jurídica de associações e cooperativas de reciclagem, bem como com limitações relativas ao baixo ou nenhum grau de instrução dos catadores de resíduos. O caso apresentado se refere à concepção, execução e resultados do evento com catadoras de materiais recicláveis, promovido pelo Coleta Seletiva Solidária da Copel em Curitiba, no ano de 2018.

#### PALAVRAS-CHAVE

Responsabilidade Social, Coleta Seletiva Solidária, Reciclagem, Mulheres, Catadoras

#### 1.0 - INTRODUÇÃO

O programa de Coleta Seletiva Solidária está em andamento na Copel para viabilizar a destinação de resíduos às associações e cooperativas de reciclagem a fim de gerar renda à famílias socialmente vulneráveis, fortalecer a economia solidária em alinhamento com políticas públicas e atender legislação pertinente – Decreto Estadual N° 8.426/2017 que substituiu o N° 4.167/2009 – desdobramento no plano estadual de leis e políticas federais. As cooperativas são caracterizadas pela vulnerabilidade social de seus integrantes e se fortalecem com programas como esses.

Entretanto, na tarefa de cumprir a legislação, as empresas se deparam com dificuldades, haja vista que as entidades nem sempre estão organizadas juridicamente para participar de chamamento público. Então como cumprir a legislação respeitando os princípios da administração pública <sup>1</sup>se o contexto nem sempre permite às empresas essa condição?

Para solucionar essa questão, a Copel conta com uma Comissão e mais 20 facilitadores regionais treinados distribuídos pelo Estado do Paraná que apoiam as associações/cooperativas a se tornarem aptas a se cadastrarem na chamada pública. A formalização da parceria se dá por meio da assinatura de termos de compromisso. Em 2018 foram mais de 90 toneladas de resíduos destinadas e 420 famílias apoiadas. Com a adesão dos 17 maiores municípios do Estado ao programa, e uma abrangência estadual de 75% considerando número de empregados por região, a Comissão coordenadora elaborou um projeto dentro do programa com os objetivos de ampliar o diálogo com os catadores, levar informações que possibilitem maior qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

<sup>1</sup> Segundo o artigo n° 37 da Constituição Federal a administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

## 2.0 - METODOLOGIA

A Copel aderiu à agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e está comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contexto em que está incrementando as ações do programa de Coleta Seletiva Solidária, bem como de seus outros programas, alinhando suas estratégias de atuação a esses objetivos. Dessa forma, tem projeto para ampliar sua interação com o público do programa, formado por catadores de resíduos. Equilibrando-se na linha tênue que divide a exclusão social da economia solidária, prestam serviço ambiental à sociedade, e lutam por respeito e melhores condições de trabalho. Embora a maioria das associações/cooperativas não sejam originadas pela questão ambiental e sim por necessidades socioeconômicas, elas têm papel importante no canal reverso dos resíduos sólidos urbanos e na consequente mitigação do impacto ambiental provocado por resíduos.<sup>2</sup> Por sobreviverem do “lixo”, o programa cumpre importante função social, pois por meio da destinação de recicláveis, gera renda e fortalece as associações/cooperativas, uma vez que a participação em movimentos sociais organizados e as parcerias com empresas e poder público conferem maior desenvolvimento e representatividade a essas organizações.<sup>3</sup> Ver figura 1



FIGURA 1 – Catadoras participam da Oficina ODS no evento Trabalho, Respeito e Cidadania

### 2.1 Projeto piloto

Um projeto piloto foi executado para avaliação e posterior replicação. Ele se constituiu na realização do evento “Trabalho, Respeito e Cidadania”, promovido pela Copel em 2018 com o objetivo de promover o ODS 5 *Igualdade de gênero* entre mulheres catadoras de resíduos, por meio do enfoque no empoderamento feminino. Na ocasião, a Copel contou com o apoio dos seguintes parceiros: o Instituto Lixo e Cidadania, o Serviço Social da Indústria – SESI, o Vale do Pinhão, a Agência Curitiba, a Prefeitura Municipal de Curitiba e a Fundação Copel.

Os temas abordados no evento foram elencados a partir de um importante diálogo com representantes de catadoras e com o Instituto Lixo e Cidadania, associação civil sem fins lucrativos que trabalha para a transformação socioeconômica de catadores e para a erradicação do trabalho infantil na coleta e triagem de materiais. Além disso, ele executa as ações deliberadas no Fórum Estadual Lixo e Cidadania, colegiado formado por Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Estadual e Movimento Nacional dos Catadores. O instituto se constituiu assim como um

<sup>2</sup> São Paulo. RAE – O papel das cooperativas de reciclagem nos canais reversos pós-consumo. 2012. Pág246

<sup>3</sup> São Paulo. RAE – O papel das cooperativas de reciclagem nos canais reversos pós-consumo. 2012. Pág260

parceiro estratégico para a realização de quaisquer ações que envolvam as cooperativas de reciclagem. Essa forma de trabalho garantiu a participação do público desde a concepção do evento. Em pauta nas palestras, estiveram: violência doméstica, saúde da mulher e gestão financeira – temas de alta relevância. Os dois primeiros considerando o contexto atual e o histórico das mulheres catadoras, e o último considerando o modelo de negócio que empreendem. Ver Figura 2.



FIGURA 2 – Catadoras assistem palestras no evento

## 2.2 Relevância da programação

No Brasil, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), a taxa de feminicídios<sup>4</sup> é de 4,8 para 100 mil mulheres – a quinta maior no mundo. O número é ainda maior quando se estratifica os dados por características étnico raciais. A taxa de homicídios é maior entre as mulheres negras (5,3) do que entre as não negras (3,1) – a diferença é de 71%. Assim, as categorias de gênero e raça são importantes para a compreensão da violência contra a mulher e suas relações com as desigualdades sociais.

Em 2017 foram registrados 221.238 casos de lesão corporal dolosa enquadrados na Lei Maria da Penha, o que representa uma média de 606 casos por dia, segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Dados de 2018, também do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, relatam que uma mulher registra agressão sob a Lei Maria da Penha a cada 2 minutos, uma mulher é vítima de estupro a cada 9 minutos e três mulheres são vítimas de feminicídio por dia.

Cabe destacar que a vítima fatal normalmente passa por um ciclo gradativo de violências, como a psicológica, a patrimonial, a física ou a sexual. Isso indica que a morte pode ser evitada com a divulgação de informações a respeito do tema e o apoio para que seja rompido o ciclo de violência.

O público das associações/cooperativas é formado, em sua maioria, por mulheres, negras, com baixo ou nenhum grau de instrução, em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, o tema da violência foi compreendido como de alta relevância para o contexto.

Outro tema, elencado por indicação das próprias catadoras, foi o da saúde feminina. Algumas delas relataram em reunião com a Copel que esse era um tema sensível para elas, pois conheciam catadoras que não realizavam exames médicos há muitos anos, sendo negligenciada a dimensão da saúde em suas vidas.

Ao encontro disso, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) divulgou que o câncer de mama é o tipo que mais acomete as mulheres brasileiras, com aproximadamente 59.700 casos em 2018, e uma média de mil novos casos por ano. O câncer do colo de útero mata mais de 250 mil mulheres anualmente, e 85% desses óbitos acontecem em países

<sup>4</sup> A Lei nº13.104/2015 prevê o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, sendo considerado o homicídio cometido contra a mulher por razões da condição de sexo feminino. No § 2º do art. 1º explicita que há razões de condição de sexo feminino quando o crime envolve: violência doméstica e familiar; menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

de média e baixa renda, pela falta de realização de exames preventivos capazes de identificar e tratar o problema antes que ele se torne câncer. O câncer de pele, também figura entre os mais comuns, e as catadoras que trabalham ao ar livre boa parte do tempo, estão expostas a mais esse risco de forma cotidiana.

Com o relato das catadoras sobre a questão de saúde entre elas, somado ao contexto revelado pelos dados citados, a Copel buscou a parceria com o Programa Cuide-se Mais, do SESI.

Abaixo, as atividades desenvolvidas com as mulheres no dia do evento:

- a. Palestra sobre saúde da mulher realizada por Elaine Bregola, ginecologista e obstetra, responsável técnica pela Fundação Copel.
- b. Palestra sobre violência doméstica realizada por Sandra Lia Leda Bazzo Barwinski. Advogada, mestranda em direito, presidente da Comissão de Estudos sobre Violência de Gênero da OAB/PR. Integrante do Comitê Latino-Americano de Defesa dos Direitos da Mulher - CLADEM/Brasil. Consultora da Comissão Nacional Especializada de Violência Sexual e Interrupção da Gestação prevista em Lei da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO).
- c. Palestra sobre noções básicas de gestão financeira realizada por Thiago Stefani Batista, economista com certificação de Planejamento Financeiro, trabalha na equipe de Gestão de Investimentos da Fundação Copel.
- d. Roda de conversa orientada, em que as catadoras discutiram assuntos de interesse delas.
- e. Oficina sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da ONU com a utilização de jogo educativo.
- f. Realização de exames médicos gratuitos de prevenção contra o câncer – Papa Nicolau, avaliação física das mamas e avaliação de pele.
- g. Bazar – doação de roupas, calçados e acessórios em bom estado, bem como materiais de higiene.
- h. Sorteio de brindes – kits de cosméticos, necessaires, entre outros.
- i. Refeições e entrega de brindes (camisetas e mochilas).

2.2.1. Em consonância com os temas trabalhados, outras atividades proporcionadas pelo evento tiveram destaque:

a. Exames médicos

De forma complementar   palestra sobre saúde da mulher ofertada pela médica especialista no tema, foram oferecidos exames médicos gratuitos por meio do Programa Cuide-se Mais do SESI. Os exames ofertados foram avaliação física das mamas, Papa Nicolau e avaliações de pele para prevenção de câncer. O Cuide-se Mais consiste em unidades móveis de atendimento que percorre o Estado atendendo diversas indústrias paranaenses ajudando os trabalhadores na prevenção do câncer. Para o evento, o SESI disponibilizou uma de suas unidades móveis, que alocada na calçada, ao lado de fora do salão do evento, disponibilizou profissionais capacitados que prestaram atendimento às catadoras durante todo o dia. Ver Figura 3.



FIGURA 3 – Romilene da Rocha, catadora, em frente à Unidade Móvel de Saúde do SESI

## b. Bazar

Paralelamente aos preparativos do evento, foi organizado pelo Programa Eletricidadania de Voluntariado Corporativo da Copel um Bazar de roupas, calçados e acessórios em boas condições, bem como materiais de higiene. O evento não tinha cunho assistencialista, mas optou-se por envolver o programa de voluntariado da Companhia de forma complementar. Essa atividade teve como objetivo principal elevar a auto-estima das catadoras e incentivar a participação no evento, uma vez que as doações estavam atreladas à permanência das catadoras nas palestras e atividades educativas.

Uma força tarefa de 15 voluntários organizou o bazar, o que incluiu: separar as peças por tamanhos e por categorias; passar as roupas; colocar etiquetas de identificação nas peças; organizar as peças nas mesas e araras; recepcionar as mulheres no espaço do bazar; orientar as mulheres sobre como estavam organizadas as peças; manter a organização do bazar; entre outras. Todas as catadoras receberam doações. Ver Figura 4



FIGURA 4 – Catadoras escolhendo peças no bazar

## 2.3 Resultados

Qualitativamente, consideramos bem sucedido o projeto-piloto pelo impacto gerado na vida das participantes, com contribuições para ampliar sua qualidade, despertar a curiosidade pelos assuntos abordados ou mesmo aplicá-los em suas rotinas. Infelizmente, menos da metade das mulheres inscritas compareceram ao evento em função da greve de ônibus que aconteceu em Curitiba naquele dia, simultânea à greve dos caminhoneiros que acontecia em todo o país. Mesmo com esse imprevisto, o resultado foi significativo:

- 45 mulheres catadoras de resíduos participaram do evento
- 31 mulheres realizaram avaliações de pele com foco na prevenção do câncer
- 15 mulheres realizaram avaliação clínica das mamas com foco na prevenção do câncer
- 14 mulheres realizaram o exame Papa Nicolau para prevenção de câncer no cólio do útero, vencendo obstáculos como timidez e preconceito
- O bazar arrecadou mais de 700 peças que foram doadas às catadoras, mediante apresentação de selo que

comprovava a participação nas palestras.

Foi gravado um vídeo do evento, contextualizando-o no programa de Coleta Seletiva Solidária, e disponibilizado nas mídias sociais internas e externas para sensibilização de empregados e comunidade quanto à questão social da coleta. O Ministério Público do Trabalho, que juntamente com o Ministério Público Estadual fiscaliza o cumprimento do Decreto que obriga a destinação de resíduos aos catadores, se manifestou positivamente, parabenizando a iniciativa. Tal posicionamento foi considerado relevante, pois representa um impacto positivo para a imagem institucional da empresa, contabilizado assim entre os ganhos intangíveis do evento. O Instituto Lixo e Cidadania, organização que assessora tecnicamente associações e cooperativas no Paraná e outros Estados também se manifestou positivamente. As participantes agradeceram e solicitaram à Copel a realização de novos eventos.

### 2.3.1 Depoimentos

Os depoimentos a seguir foram fornecidos por catadoras que participaram do evento e que foram entrevistadas pela equipe de jornalismo da Copel no mesmo dia.

“É muita informação que a gente não sabia né. Agora a gente já sabe como aplicar e a quem recorrer se houver alguma dessas violências né.” Disse Simone Renata Lisboa sobre a palestra de violência doméstica.

Ao ser perguntada se fazia tempo que não fazia o exame das mamas na entrada da unidade móvel de saúde, Romilene da Rocha respondeu: “Faz, acho que cinco ou seis anos. Ou mais.”

Ao ser perguntada se fazia tempo que não fazia exame de prevenção do câncer de pele, Joelma da Silveira respondeu: “Na verdade eu nunca fiz. Foi a primeira vez.”

Maria José dos Santos (Lia) declarou: “Já puxei quinhentos kilos no meu carrinho, então eu posso dizer de letra como é que é, o peso né, o banheiro que ninguém te empresta um banheiro pra você usar e a gente que é mulher tem mais dificuldade ainda né.”

Roselaine Mendes Ferreira declarou: “A gente tem um número muito grande de mulheres na catação né, setenta, oitenta por cento são mulheres.”

Ao ser perguntada sobre a rotina de catadora, Daiana Aparecida de Souza declarou: “Muito assédio, tem bastante assédio.” E acrescentou sobre parceria com a Copel: “É uma parceria boa, muito boa.”

Ver Figura 5.



Figura 5 – Maria José dos Santos (Lia) falando às catadoras ao final do evento

### 3.0 - CONCLUSÃO

As associações/cooperativas de reciclagem cumprem uma importante função ambiental no que tange aos aspectos da gestão de resíduos sólidos. Em contrapartida, seus integrantes encontram alívio para suas vulnerabilidades socioeconômicas tendo no valor recebido pela venda dos resíduos a melhor alternativa encontrada para a sobrevivência, diante de suas histórias de vida. As empresas têm o papel de fortalecer essas organizações por meio das políticas públicas que visam conferir melhores condições de trabalho a essa população. No cumprimento da legislação, elas se deparam com os percalços do contexto de vulnerabilidade das organizações. Ampliar os canais de diálogo melhora os programas de Coleta Seletiva Solidária das empresas e fortalece a responsabilidade social empresarial. Como pano de fundo, há ainda a temática da sustentabilidade, que não se esgota na dimensão ambiental, remetendo a um conjunto de complexas questões que se relacionam como prosperidade econômica e equidade social.<sup>5</sup> Ainda desse ponto de vista, ações como essa trazem para a empresa ganhos em reputação e legitimidade, fatores que influenciam seu valor de mercado.

Desde o momento em que a lei determinou que as empresas se relacionem com as associações/cooperativas de reciclagem, os catadores de materiais recicláveis tornaram-se também um público de relacionamento delas, cabendo-lhes promover o diálogo, bem como instituir formas de relacionamento sob o viés da responsabilidade social.

Com a difusão dos ODS, as empresas tem buscado inseri-los em seus planejamentos e estratégias. Uma percepção mais abrangente das questões sociais sob esse prisma revela possibilidades ricas e interdisciplinares de trabalho.

A proposta é que o evento seja replicado nas cidades que aderiram formalmente o programa.

### 4.0 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) AGENDA 2030 ONU, <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>
- (2) SIMÕES, C. – Responsabilidade Social e Cidadania: Conceitos e Ferramentas/Claudia Pestana Simões, Geraldo de Souza Ferreira; organizadores Rita de Cássia Monteiro Afonso, Roberto Bartholo. – CNI/UFRJ. Brasília, 2008
- (3) ABNT NBR ISO 26000 – Diretrizes Sobre Responsabilidade Social. – RJ, 2010
- (4) SOUZA, M.; PAULA, M.; PINTO, Helma. Revista de Administração de Empresas, vol.52, n. 2, março-abril 2012
- (5) Atlas da Violência, [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33410&Itemid=432](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33410&Itemid=432)
- (6) ONU, <https://nacoesunidas.org/onu-feminicidio-brasil-quinto-maior-mundo-diretrizes-nacionais-buscam-solucao/>
- (7) SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA, <http://www.sbmastologia.com.br/releases/dados-do-inca-mostram-que-cancer-de-mama-ainda-e-o-tipo-que-mais-acomete-as-mulheres-brasileiras/>
- (8) Violência Contra As Mulheres Em Dados, <https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia-em-dados/>
- (9) ONU, <https://nacoesunidas.org/oms-85-das-mortes-por-cancer-de-colo-de-utero-ocorrem-em-paises-de-media-e-baixa-renda/>
- (10) INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, <https://www.inca.gov.br/controlado-cancer-do-colo-do-utero/conceito-e-magnitude>
- (11) ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE/ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE <https://www.paho.org/bra/>
- (12) RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE COPEL, [https://www.copel.com/hpcopel/root/sitearquivos2.nsf/arquivos/relatorio2017/\\$FILE/RelAnual17.pdf](https://www.copel.com/hpcopel/root/sitearquivos2.nsf/arquivos/relatorio2017/$FILE/RelAnual17.pdf)

<sup>5</sup> Brasília. CNI/UFRJ - Responsabilidade Social e Cidadania. 2008. Pág9

## 5.0 - DADOS BIOGRÁFICOS



Vanessa Pereira Croge

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Maringá, 2010

Pós-graduada em Administração com ênfase em Gestão Ambiental e Sustentabilidade pela FAE, 2016

Trabalha como Analista Socioambiental na Companhia Paranaense de Energia desde 2011

Apresentação e publicação de trabalho nos anais dos eventos: Seminário Brasileiro de Meio Ambiente e Responsabilidade Social do Setor Elétrico (SMARS) em Brasília em 2014 e no Rio de Janeiro em 2016; e Gestão Empresarial e Políticas Públicas para o Desenvolvimento Local da FGV em 2018.